

O Estado de S. Paulo

12/7/1986

As reações, entre a emoção e a política

As reações à tragédia de Leme variam do formalismo à emoção partidária: "É um caso de segurança pública, afeto ao governo estadual" (porta-voz do Palácio do Planalto); "Essa pregação de invasões e violências acaba dando nisso" (ministro Almir Pazzianotto); "Estamos assistindo à ação de determinados grupos que se opõem, já agora até por via armada" (ministro Paulo Brossard); "É a Freguesia de Leme" (deputado Amaral Netto); "Um cinismo das autoridades ao manter comandantes que não têm competência" (Lula); "Este será mais um caso de difícil resolução" (o delegado de polícia).

(Primeira página)